

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“Ficamos apenas no campo da especulação, e isso é péssimo para a credibilidade do país”

Eve capta US\$ 50 milhões do Citibank

A indústria financeira está entusiasmada com o futuro da brasileira Eve, fabricante de aeronaves elétricas de decolagem e pouso vertical (conhecidas pela sigla eVTOL). A empresa controlada pela Embraer levantou US\$ 50 milhões junto ao banco americano Citibank. Segundo a startup, os recursos serão integralmente usados no desenvolvimento do “carro voador”. Há duas semanas, a Eve assinou um contrato de financiamento de R\$ 500 milhões com o BNDES para a construção de uma fábrica em Taubaté (SP).

Postos Texaco voltam ao Brasil pelas mãos do Grupo Ultra

O Grupo Ultra, dono dos postos Ipiranga e da Ultragaz, inaugura hoje, em Palhoça (SC), o primeiro posto Texaco no Brasil após a saída da bandeira do país, em 2008. Agora, a ideia é levar a marca Texaco para novas praças, especialmente São Paulo e Rio de Janeiro. A Texaco voltou após uma pesquisa feita pelo Grupo Ultra descobrir que é a quarta marca de postos mais lembrada pelos brasileiros, atrás de Ipiranga, Shell e BR. Atualmente, o Grupo Ultra possui 5,9 mil postos de combustíveis no país.

Mercado se decepciona com “excesso de promessas” de Haddad

Um importante gestor de recursos, que chegou a se animar com os primeiros meses da administração Lula, diz que está decepcionado com o “excesso de promessas” feitas nas últimas semanas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “Chegamos naquele momento em que não adianta falar mais, é preciso agir com firmeza”, afirma o profissional do mercado financeiro. “Haddad fala que é preciso cortar gastos, mas onde está a proposta efetiva? O que será feito? Quando? Quanto será cortado? Ficamos apenas no campo da especulação, e isso é péssimo para a credibilidade do país.” Ele argumenta que essa é uma das razões para a debandada de capital estrangeiro da bolsa brasileira, que vem sendo preterida por destinos como Turquia e até Argentina. Em setembro, o Brasil teve déficit de US\$ 6,5 bilhões em transações correntes. Para efeito comparativo, no mesmo mês do ano passado houve superávit de US\$ 268 milhões.

Airbus vê lucro aumentar no terceiro trimestre

Enquanto a fabricante americana de aeronaves Boeing enfrenta dificuldades, a rival francesa Airbus contabiliza bons resultados no terceiro trimestre do ano. As receitas da empresa somaram 15,7 bilhões de euros entre julho e setembro, um crescimento de 5% versus o mesmo período de 2023. Por sua vez, o lucro totalizou 983 milhões de euros, resultado que supera em 22% o desempenho de um ano atrás. No ano, a Airbus já entregou 497 aviões e, de julho a setembro, recebeu 340 novos pedidos.

MORRIS MAC MATZEN



O corte de gastos será necessário para que o arcabouço fiscal seja cumprido”

Fernando Haddad, ministro da Fazenda

RAPIDINHAS

» A montadora chinesa BYD alcançou um feito notável. Pela primeira vez na história, ultrapassou a americana Tesla pelo critério de faturamento. No terceiro trimestre do ano, suas receitas alcançaram US\$ 28,2 bilhões, acima dos US\$ 25,2 bilhões obtidos pela rival. Com veículos elétricos e preços acessíveis, a BYD desafia a indústria do setor.

» **Recorde atrás de recorde. É assim que se define a escalada de juros cobrados pelas instituições financeiras no cartão de crédito rotativo para pessoas físicas. Em setembro, a taxa anual chegou a 438,42%. De acordo com levantamento do Banco Central, trata-se do maior nível desde dezembro do ano passado.**

» A Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) identificou as cidades brasileiras que se destacaram nos lançamentos de imóveis no primeiro semestre de 2024. Rio de Janeiro (RJ), Aracaju (SE) e Fortaleza (CE) lideraram o ranking, com altas respectivas de 115%, 112% e 89% versus igual intervalo de 2024.

» **Nos últimos 12 meses, os brasileiros foram vítimas de aproximadamente 700 milhões de ataques cibernéticos, o que dá a absurda média de 1.379 tentativas de golpe por minuto, segundo novo levantamento realizado pela empresa de segurança Kaspersky. Com isso, ingressamos na trágica lista das nações mais expostas a fraudes digitais.**



27% é quanto crescerá a produção brasileira de grãos nos próximos 10 anos, segundo estudo do Ministério da Agricultura em parceria com a Embrapa

AJUSTE FISCAL

Consenso para corte de gastos

Após reunião com o presidente Lula na noite anterior, Junta Orçamentária sinalizou que anúncio de medidas será em novembro

» CAMILA CURADO
» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

Em meio às demonstrações de preocupação do mercado financeiro com as despesas do governo, os ministros da ala econômica deram declarações sinalizando que houve “convergência” para um corte de gastos. Os chefes da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet, afirmaram ontem que há consenso para que as medidas de revisão de despesas no Orçamento sejam anunciadas no próximo mês.

Segundo Haddad, o objetivo é aprimorar o texto que será encaminhado ao Congresso, provavelmente, em forma de Proposta de Emenda Constitucional (PEC). “As medidas têm o impacto necessário para o arcabouço ser cumprido, independentemente da dinâmica de uma rubrica específica”, destacou a jornalista do Palácio do Planalto. No dia anterior, o ministro havia afirmado que o conjunto de medidas de contenção de gastos não tinha prazo para ser anunciado.

A indefinição gerou mal estar entre investidores e o dólar atingiu o maior patamar em mais de três anos, no valor de R\$ 5,76 ao fechamento. Ontem, Haddad chamou o movimento de “inquietação de mercado” e reconheceu que entende a percepção negativa. “O arcabouço fiscal demorou 10 dias a mais do que o previsto, que foram importantes para fazer uma redação adequada. Você está lidando com finanças públicas, você não pode errar”, enfatizou, sem dar detalhes sobre as alternativas avaliadas pela equipe econômica.

Mais cedo, antes de participar

de uma reunião da Junta de Execução Orçamentária (JEO) para tratar sobre o tema, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, elencou as prioridades da equipe e demonstrou preocupação em apresentar ao país “um pacote consistente”. “Não adianta o presidente dar o Ok e ter alguma medida que o Congresso não aprove”, ponderou Tebet. “Nós não temos pressa na aprovação, nós temos pressa na entrega”, destacou. Além de Tebet, o colegiado é formado por Haddad, Rui Costa (Casa Civil) e Esther Dweck (Gestão e Inovação em Serviços Públicos).

O grupo irá elaborar dois pacotes estruturais, sendo que o primeiro, para o ano que vem, já está pronto, de acordo com as declarações de Tebet.

“A questão não é o impacto em 2025, é para 2026. Então, se o Congresso falar: queremos abrir comissões, queremos votar em fevereiro, em março, com o novo presidente do Senado e da Câmara, eu, como ministra do Planejamento e Orçamento — falo por mim, não pelos demais membros da equipe —, não vejo dificuldade em deixar (a votação) para março. Alguma coisa vota em dezembro, outra vota em março, outra vota em maio”, acrescentou a ministra.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, também reforçou que o governo vai fazer ajustes para cumprir a meta fiscal. “Quem apostar contra o Brasil vai perder, o presidente Lula vai fazer os ajustes necessários para manter o crescimento do país, assegurar investimentos e cumprir o arcabouço fiscal, enquadrando as despesas dentro das regras da meta fiscal”, escreveu em seu perfil no X, antigo Twitter.

Diogo Zacarias



Ministra Simone Tebet disse que governo tem pressa de entregar medidas prevendo cortes de gastos

» **Mais 247.818 empregados em setembro**

Após a criação de 239.113 vagas em agosto, o mercado de trabalho formal registrou um saldo positivo de 247.818 carteiras assinadas em setembro, de acordo com os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados nesta quarta-feira, 30, pelo Ministério do Trabalho. O resultado do nono mês de 2024 decorreu de 2.163.929 admissões e 1.916.111 demissões. O saldo é o melhor resultado para este mês desde 2022, considerando a série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020 (sem ajustes). Em setembro de 2023, houve abertura de 204.670 vagas com carteira assinada, na série ajustada.

Mercado aliviado após fala de ministros

Após um dia de tensão entre os investidores, o mercado demonstrou estar mais aliviado em relação à previsão de um corte nas despesas previstas para o orçamento. O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) encerrou o dia em leve queda de 0,07%, praticamente estável, aos 130.639 pontos. O volume financeiro da bolsa somou um valor de mais de R\$ 6 bilhões abaixo da média diária de transações.

Na avaliação do mercado, a queda no volume de transações é reflexo da proximidade das

eleições nos Estados Unidos, marcada para o próximo dia 5 de novembro, e que vai definir o rumo da política no país mais rico do mundo nos próximos 4 anos. Tanto o republicano Donald Trump quanto a democrata Kamala Harris podem causar mudanças significativas nas decisões fiscais e monetárias a partir do ano que vem.

No cenário doméstico, apesar de um movimento constante de crescimento da geração de empregos, apontado ontem pelo Caged, além do resultado positivo

do fluxo cambial, os indicadores não conseguiram aumentar a percepção de risco dos investidores, que mais retiraram do que aplicaram valores na bolsa brasileira. Também contribuiu para esse movimento, a aceleração do Índice Geral de Preços—Mercado (IGP-M), que avançou 1,52% neste mês.

Ações de destaque no Ibovespa tiveram mais de um dia de queda. Os papéis da Petrobras (PETR4) recuaram 0,44%, enquanto os da Vale (VALE3) cederam 0,30%. Já os bancos tiveram

um dia no azul, com o Santander (SANB3) recuperando parte do valor perdido na última terça-feira, causada pelo balanço do terceiro trimestre, e subiu 2,04%. As ações do Banco do Brasil (BBAS3) e do Bradesco (BBDC4) tiveram altas de 0,76% e 0,33%, respectivamente.

No câmbio, o dólar comercial também permaneceu praticamente estável, com uma leve valorização de 0,04%, mantendo o patamar de R\$ 5,76, valor recorde em mais de três anos. (RP)